

Capítulo: A Terra Antiga de Yaochi A antiga terra de Yaochi ficava a mais de dez mil léguas da Mina Antiga de Taichu, antes de toda a seita se mudar. Hoje, ninguém sabe ao certo onde ficava essa terra antiga. Ninguém consegue encontrá-la. Dizem que, quando Yaochi partiu, selou completamente os arredores da Mina Antiga de Taichu. Alguns dias depois do renascimento do Rei Divino, Li Qingxu deixou a Cidade Sagrada em busca da antiga terra de Yaochi. Diferente da história original, a Fada Caiyun não havia morrido. Parecia que a essência vital deixada pelo Ancestral Zhurong havia recuperado parte da energia divina do Rei. Além disso, o jovem chamado Gu Feng presenteou o Rei Divino com uma gota de sangue da erva da imortalidade do dragão verdadeiro. Por isso, o Rei Divino Jiang Taiyu despertou antes do esperado e eliminou todos os inimigos que vieram atacá-lo. Li Qingxu também contou ao Rei Divino sobre a situação do Santuário Yaoguang. No dia em que os outros santuários vieram prestar homenagem, o Rei Divino Jiang Taiyu permaneceu em silêncio, com o Forno Hengyu flutuando sobre sua cabeça, observando calmamente o Mestre do Santuário Yaoguang por um longo, longo tempo. A região norte era vasta e sem fim, repleta de áreas mineradoras. Li Qingxu avançava mil léguas em um único passo, seguindo em uma direção. Quanto mais se aproximava, mais opressivo o ambiente se tornava, como se uma lei grandiosa pairasse no ar. Era a direção da Zona Proibida de Taichu. Mesmo a milhares de léguas de distância, já era possível sentir uma força invisível, uma ordem que fazia o coração bater mais forte. Sob o luar, a terra vermelha se estendia sem fim, sem montanhas ou pedras grandes—apenas um vazio infinito. De repente, no horizonte, figuras brancas surgiram voando pelos céus. - Imortais de Yaochi! Li Qingxu fixou o olhar. Parecia que ele havia chegado à borda da antiga terra. Sob a luz fria da lua, as figuras brancas eram etéreas, como sombras de imortais que subiam aos céus. Diziam que essas eram memórias de eras passadas, reflexos de um tempo antigo, ecos de histórias esquecidas. Olhando ao redor, só havia terra desolada, sem nada além de areia e pedras. Nada parecia lembrar a antiga Yaochi. Afinal, a seita havia escolhido aquele lugar justamente por sua beleza natural, uma terra rara e abençoada. Mas agora, só restava desolação. Li Qingxu permaneceu imóvel, sentindo a lei da terra do Ancestral Houtu se espalhar sob seus pés. Através das vibrações do solo, ele percebeu duas presenças supremas abaixo dele—energias tão poderosas que ofuscariam até o sol, a lua e as estrelas. E, ao mesmo tempo, uma aura estranha e sinistra se misturava entre elas. - É a Mãe Rainha do Oeste e o Sagrado Corpo Perfeito... Murmurando para si mesmo, Li Qingxu avançou em passos rápidos em direção a um ponto específico. À frente, em um trecho de areia vermelha, algo brilhava sob a luz fria da lua, como se atraísse os raios para si. Com um leve movimento de sua consciência espiritual, o chão pareceu ganhar vida. As pedras e a areia se afastaram, revelando um antigo poço, cercado por jade e selado por uma grande rocha. Era ele que absorvia a energia lunar. Mesmo selada, a antiga Yaochi ainda conseguia atrair a essência do sol e da lua. Quando Li Qingxu removeu a pedra, um abismo escuro se revelou—profundo, sem fim à vista. Sem hesitar, ele saltou dentro do poço. Desceu mais de dois mil metros antes de tocar o chão. Não havia água, apenas lama podre e folhas secas. O poço levava a um rio subterrâneo, agora seco, que se estendia adiante. Pequenas poças ainda guardavam peixes cegos, nadando em círculos. Esse rio seco era a passagem para Yaochi. Mesmo com os selos restantes, era o ponto mais fraco. O túnel era tão escuro que nem a mão diante do rosto era visível. Li Qingxu caminhava sobre a lama sem afundar, como se ela tivesse se solidificado sob seus pés. - Esse caminho... parece que algo passou por aqui. Não só aquele cachorro preto, mas talvez outras coisas... Ele não parou, sentindo mensagens confusas vindo da terra abaixo. Depois de percorrer mais de trinta léguas, o terreno começou a subir. Aqui, os selos eram fracos, e uma luz tênue pairava no ar. Mas, segurando a Flor de Lótus Verde, ele atravessou sem dificuldades. Mais algumas léguas, e a luz do dia apareceu—a saída estava próxima. Era um grande lago, agora seco, com rachaduras no fundo. O rio subterrâneo se conectava a uma dessas fendas. De repente, uma onda densa de energia espiritual o envolveu, refrescando seu corpo e mente. Sem cerimônia, Li Qingxu continuou andando enquanto absorvia a energia. O fundo do lago era plano como uma frigideira, exceto pelas enormes rachaduras. Vários esqueletos de peixes gigantes jaziam no chão—mortos quando o lago secou. Nas margens, árvores antigas e ressequidas ainda mantinham alguns galhos secos. Algumas tinham milhares de anos, quase espíritos, mas

morreram ali, deixando o local estranhamente silencioso. O ar era pesado, sem vida. Li Qingxu saiu da cratera do lago e subiu para a margem. À distância, mais árvores mortas, um cenário desolado. Mas, mesmo abandonada, a antiga Yaochi ainda transbordava energia espiritual—muito mais densa que no mundo exterior. Após algumas léguas, o som de água corrente surgiu. Atravessando um bosque de árvores secas, ele deparou-se com um cenário completamente diferente. Verde. Plantas exuberantes, um lago cristalino como uma safira, árvores gigantescas cujos galhos tocavam o céu, trepadeiras grossas como dragões antigos. Flores perfumadas, cores vibrantes—um contraste chocante com a desolação de antes. Dois mundos tão próximos, um morto, outro transbordando vida. À medida que Li Qingxu avançava mais fundo na região, as duas auras supremas tornavam-se cada vez mais perceptíveis, enquanto um ar sinistro se espalhava ao seu redor. Mas ele não demonstrava medo algum. Ordenou que os três Ancestrais Wu, que já haviam começado a materializar suas verdadeiras formas, absorvessem diretamente a energia maligna. Um turbilhão de energia feroz típica da raça Wu começou a emanar de seu corpo, mostrando sinais de fortalecimento.— Esse é o nutriente perfeito para aumentar a energia feroz dos Ancestrais Wu! — exclamou Li Qingxu, com os olhos brilhando em tons avermelhados, enquanto continuava avançando. Após atravessar uma área exuberante e caminhar mais mil metros, ele chegou a um local desolado e silencioso. Quase noventa por cento da região estava morta, com apenas alguns pontos isolados ainda exalando vida. Passou por vários pavilhões já em ruínas — mesmo protegidos por runas místicas, não haviam resistido à passagem do tempo. Depois de cruzar várias cadeias de montanhas, finalmente alcançou uma região envolta em névoa sagrada, onde toda vegetação estava ressequida. Grandes palácios pareciam cidades celestiais, alguns no topo das montanhas, outros à frente de cachoeiras secas. Se a vida retornasse a esse lugar, com certeza se transformaria num paraíso: cachoeiras cristalinas, névoas prateadas e palácios deslumbrantes fariam qualquer um acreditar ter entrado no reino dos imortais. Num claro aberto próximo, flores raras e ervas exóticas cercavam mais palácios. No centro, onde a energia espiritual fluía em cores brilhantes, havia um lago envolto em névoa.— O Lago Sagrado de Yaochi... Também chamado de Lago dos Imortais! — murmurou Li Qingxu, aproximando-se rapidamente. Ao chegar à margem, percebeu que não precisava ativar nenhum artefato mágico — sua essência vital era automaticamente nutrida pela energia pura do local. A aura espiritual ali era incomparável, muitas vezes mais concentrada que em qualquer outro lugar. As águas possuíam propriedades únicas, outrora reservadas apenas às sacerdotisas de Yaochi — pessoas comuns nem sequer podiam sonhar em avistá-las, muito menos mergulhar nelas. Pluft! Com um salto, Li Qingxu adentrou as águas sagradas. Imediatamente, uma figura etérea surgiu atrás dele: uma forma monstruosa com cabeça de serpente, corpo humano coberto por escamas negras e pés apoiados em um dragão sombrio. Sua aparição fez com que o lago se agitasse, como se ondas invisíveis rugissem ao seu redor. [Capítulo 57: Águas que Nutrem a Vida, A Verdadeira Forma do Ancestral Wu Gorumu?] No passado, esse lago era famoso em todo o território norte, conhecido por sua energia espiritual tão densa que até mesmo cristais de origem se formavam em suas profundezas. Beber regularmente de suas águas poderia prolongar a vida de mortais e fortalecer imensamente cultivadores. As sacerdotisas de Yaochi eram conhecidas por sua pureza imaculada — resultado de décadas banhando-se nessas águas capazes de purificar lentamente o corpo. Até mesmo grandes seitas e santuários costumavam recorrer ao lago na preparação de elixírios preciosos. Dizia-se que a própria Imperatriz Xi Huang encontrou aqui os materiais para forjar sua arma suprema. As águas do lago eram mornas e brilhantes, e sua energia espiritual penetrava naturalmente nos poros de quem as tocasse. Enquanto a projeção do Ancestral Wu Gonggong absorvia as águas sagradas, algo perturbador emergiu. Sob a superfície, figuras sombrias deslizaram, traçando linhas na água. Eram corpos femininos vestidos em túnicas brancas, preservados por séculos sem decomposição. Li Qingxu olhou para o fundo do lago e viu dezenas de cadáveres de jovens empilhados no centro. O que deveria ser um lago sagrado revelava-se um poço funerário, com centenas de corpos amontoados. Os braços esbranquiçados ainda mantinham um brilho fantasmagórico, mas estavam rígidos, sem sinal de vida. Cada corpo vestia trajes funerários brancos e ostentava a insígnia de Yaochi. Seus cabelos negros flutuavam como serpentes, criando

uma visão macabra nas profundezas escuras.— Métodos vis do Submundo... — resmungou Li Qingxu, reconhecendo a tática. Se lembrava bem — os servos do Submundo sempre cobiçaram o cadáver do Sagrado Corpo da Grande Realização. Alguém havia violado o local de descanso e aberto seu caixão. A maldição impura do nível de um Imperador Sobrenatural corrompera todo o Santuário Yaochi, transformando até mesmo o corpo da Imperatriz Xi Huang em algo monstruoso.

<http://portnovel.com/book/15/2013>